PARCIA

Preço da assignatura

Anno (sera estampilha) 1#200 Numero avulso40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director-Marcos M. F. Santos Guimarães

Redavção, Adr inistração, Typographia e Impressão=Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40 Repetições.....20 No corpo do jornal, linha.... 100 Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em

troca d'um exemplar.

Conselheiro Julio de | Chronicas Vilhena

Da «Carta ao Povo», publicada na «Nova Gôa», devida á pena do distincto jornalista sr. Marianno Gracias, transcrevemos a seguir alguns trechos, em homenagem ao talento e á provada honradez do eminente chefe dos regeneradores.

«Antigo deputado, ministro honorario da marinha e do ultramar, da justica e da fazenda; par do reino; do conselho de Sua Magestade e do d'Estado; chefe de um grande partido politico; membro de varias academilas nacionaes e extrangeiras; jurisconsulto de nomeada; escriptor eminente;publicista erudito, estadista que deixou ligado o seu nome a obras uteis e perduraveis; parlamentar incon-fundivel, de eloquencia serena e doce, quando o mar é bonança, agitada e tumultuaria, quando o mar é revolto, em todo o caso claro e persuasivo; jornalista de logica de ferro, profundo, elegante, orientador; espirito suave e ponderado, energico quando é preciso, prudente quando é necessario; caracter sem micula; figura inconfundiver, in tividualidade proeminen-te-é o maior amigo das Colonias In «Julio de Vilhena!

Portugal inteiro faz-lhe justica dando-lhe o seu culto de admirativa sympathia; o extrangeiro respeita-o, destacando-o como uma celebridade; as colomas têem a obrigação de o glorificar, com patriotismo, com energia, com reconhecimento.

Todas as honras, todas as merces, todas as venéras, todos os cultos que o distinguem, ficam para aquem da deliciosa candura da sua modestia, não o levando para álem das fronteiras do seu proprio valor.

N'uma palavra-e digam o que disserem e doa a quem doêr:-o sr. Julio de Vilhena & o radium da politica portugueza contemporanea !»

A um homem d'esses, de tamanha grandiosidade moral, que fica no tôpo de todo o movimento colonial, desfraldante como um pendão sobre uma alta torre on brilhante como um astro n'um céo-a India, a mais avancada e a mais historica coloria de todo o mundo e de toda a civilisação, a India, sim, deve erguer se n'este momende reconhecimento e de respei-

Soôu a hora. E' aprovei-

vimaranenses

A Penha devia ser, em remotos tempos, a habitação predilecta dos lobos e das rapozas que espreitavam, do interior daquellas gruttas tenebrosas, a ovelhinha descuidada que se a-fastava do rebanho que alli ia pastar, conduzida pelo pegurei-ro que debalde chamava a desgarrada ovelha.

Depois foi a Penha dos humildes e piedosos cenobitas— a Penha de fr. Elias, com a sua ermida no interior das rochas, com a contemplação mystica e orações fervorosas dos que fugiam do bulicio do mundo para a solidão dos desertos, para o retiro silencioso dos montes.

Mais tarde foi objecto de carinhosas dedicações que, a custa de mil sacrificios, faziam construir os passos da Senho-ra e o Relicario, chamando romeiros ao cimo do monte, onde se admirava o inicio duma obra que havia de ser grandiosa, onde se prestava homenagem ao talento e á dedicação dos Padres Caldas, Abreu, Carvalho e Ribeiro Dias

Depois fei a Penha dos... escadorios e dos grandes tem-

A intenção era das melhores: a primeira commissão trabalhou afanosamente; conseguiu o que até então nunca se tinha conseguido-uma subscripção publica importante; mas a orientação deixou muito a desejar... Aquella escadaria—imitação infeliz do Bom Jesus do Monte—, aquelle projecto dum templo como se faria para uma cidade ou villa; aquella destruição de penedos que constituem uma das maiores bellezas do pittoresco monte, tudo aquillo revelava a ausencia completa de bom senso artistico, embora patenteusse intenções respeitaveis, dedicações benemeritas, patrioticos intuitos.

Seguiu-se uma especie de somnolencia...A Penha era apenas visitada no dia 8 de se tembro em que Guimarães, numa imponente e sincera manifestação de fé e piedade, ia depôr aos pés da imagem da Virgem as offerendas do seu amôr, as lagrimas das suas supplicas, os sorrisos das suas esperanças.

No espirito esclarecido dos artistas, na alma rude do povo, na intuição natural de todos nós, estava o pensamento de que a Penha merece o qualificalivo de-encantadora-não como uma simples imagem de rhetorica, mas como expressão de verdade irrefragavel. Mas existia o desalento em todos os corações...A Penha nunca seria a estancia attrahente que o nosso espirito concebia, porque os esforços baldados do passado constituiam uma triste previsão do futuro.

A Arte, quando subia la,to. mava attitudes selvagens de iconoclasta impiedoso, que levava a ferro e fogo bellezas que a mão do homem não pode reconstruir...

A Arte?.. Mas nos tempos passados, a Arte nunca lá foi, ou, se foi, teve de recuar ante a imposição de homens dotados de boa vontade, de sentimentos altruistas, de dedicações generosas, mas baldos de espirito disciplinado segundo as normas da educação artistica.

Agora sim! A Arte fá está, velando culdadosamente pelas bellezas naturaes e procurando juntar-lhes o que de melhor po-de produzir o talento humano. A actual Commissão, a que

preside tão dignamente a alma generosa, o talento peregrino, a dedicação patriotica, do Dr. Fernando Gilberto Pereira, tem a orienta-la o incomparavel talento artistico de José de Pina e Abel Cardoso; tem a auxiliala o braço forte e singular actividade de João Abreu; e os esforços de todos os outros membres dessa Commissão, cuja gerencia ha-de ficar assignalada entre os maiores benemeritos da Penha.

Uma dôr d'alma inhibiu-me de visitar o formoso monte durante muitos annos.

Ha dias pedi á Providencia dos atribulados a graça de esquecer por momentos o motivo que me afastava de la. Fui.Do meu coração sahiu o desalento, que delle se havia apoderado. A Penha pode progredir;a Penha ha-de progredir.

A Arte já passeia por lá. Onde estava noutros tempos aquella terra negra que se levantava em nuvens de pó,que nos suffocavam, acha-se delineado um bello jardim, com lindos passeios, com canteiros caprichosos, com arvores frondosas a projectar sombras beneficas.

Abrem-se avenidas, embellezam-se gruttas, reparam-se os erros passados e obedece se a um plano de obras que honra quem o concebe e que ha de fazer da Penha a estancia attrahente de piedosos romeiros e de illustres touristes - dos que desejam encher o coração com as delicias da crença e dos que querem encher os pulmões com o ar puro e embalsamado dos campos.

Cumpramos, pois, todos o dever que nos é imposto pelo patriotismo, e a Penha ha de progredir; ha de realisar a velha aspiração dos vimaranenses que a contemplam como um dos mais bellos adornos da nossa querida Guimarães.

Romeiro.

Bohemia Jornalistica

A ARTE

Eu sei que não sei o bastante sufficiente para que ouse falar sobre o que seja a Arte.

A Arte tem uma concepção tão transcendental que chega a attingir o sentimento do Bello e se eu não sei concretisar até ao seu significado poetico o que seja o sentimento do Bello, sei todavia comprehender que es-se sentimento vive num mundo transitorio, e chama-se-Ideal.

Assim, para se entrar nos seus dominios-que são os dominios maximos da Arte, —uma coisa se torna indispensavel: é frescura na alma.

Ampliando direi: Só bem sente quem bem pensa, o que equivale o reconhecimento de que os prazeres da Arte tanto mais o serão, quanto mais rica de conhecimentos for a intelligencia e mais preveligiada seja a imaginação.

E, se é certo que o homem procede conforme as sensações que recebe e conforme a illustração que o inspira, a Arte, tem, pois, um grande fim a cumprir—e é moral.

Por uma educação artistica superiormente e amplamente revelada, os instinctos pacificarse-ão, as paixões e o modo-de -ver criarão uma maior «receptividade sensorial», numa palavra, a Arte elevando se pela Verdade, reproduzindo-se e inspirando-se no grande Sêr-a Humanidade, chegara, não a fazer epochas e a marcar civilisações, mas a realisar a propria Civilisação.

Ora, são estes intuitos na ua essencia mais delicada, que o maior numero ignora.

E, comtudo, a Arte anda immanente com o proprio ser de cada um, o que é logico, sabendo-se que ella é filha da Natureza Mãe.

Mas, em conclusão synthetica perguntar-se-ha:-O que é, em resumo, a Arte?

... Subi á montanha, solvei o espaço, deixai-vos cair nos seus enygmas, voae na paisagem, cortae o ár, colae o ouvido a terra; vêde um poente esmaltado e vasto, uma aurora desfeita em luz, uma planicie immensa e só; reparae nas tonalidades caprichosas d'uma vegetação exuberante, no mar em delirio, nas noites nostalgicas, no machiavelismo social, tudo, emfim, que possuindo o segredo da côr, das linhas, do som, vos impressiona em sensações mudas, eis a Arte brilhando em formas intimas-a Arte que não sabeis gosar em deleito espiritual porque só um gosto esthetico é perfeito e communicativo...

Soares dos Reis esculpiu-a, modelou-a, traçou-a, na figura simples d'um rapazito de rua tendo no olhar um brilho heroico e numa das mãos um caco com que vae riscando despre-

ocupadamente desenhos de cor. A arte é esse rapazito cheio de pureza, inundado de bondade, orvalhado de ternura.

Quem se propõe conduzil-o levantando-o nos braços para que a sympathia o colha, é o «Grupo dos Propagandistas da Arte» cuja séde é no Porto.

Bohemia

Eramos seis (fóra o cocheiro), Seis rapazinhos joviaes, N'um break do Fogueteiro; Faltava-nos um apenas Para sermos (ai pequenas!) Sete peccados mortaes...

Stava uma tarde de chuva, Horrenda como o diabo, E tinhamos uma luva Que descalçar: era o enleio De á pata dar um passeio, Ficando alegres ao cabo.

Foi proposto ir a Joanne, A' boa tia Joanna. E ninguem hoje se ufane De gosar á bruta, como Nós gosamos, em resumo, N'essa jornada de cana!

Não era minha essa tia, Mas d'um nosso camarada, Que, traduzindo a alegria Sentida por todos nos, Immediatamente após, Achou lhe muita piada.

Convidamos um amigo, (D'esses que não dão saltos N'amizade, e pouco antigo) Que a par do agradecimento Nos deu, do estab lecimento, Uns patuscos chapeus altos!

No percurso, já uma interna Seccura nos torturava... Apeamos n'uma taberna; E, ameaçando a ordem publica, Demos vivas á Republica, E... ao vinho, que escorregava!

Novamente indo a caminho, Anciosos por chegar, Ralavamos o homensinho Do cocheiro-se era perto Ou anoutecia decerto, E nem havia luar.

Mas eis-nos lá, os ministros. Assim baptisados antes, Depois chrismados sinistros; Quando nos eramos afinal, Fulanos de tal e tal. -Empregados e 'studantes.

Quando chegamos á porta Da dita tia Joanna, Com a vida meia morta... (Amigo F. Deus te c'rôa!) Veio logo vinho e brôa, Para luncharmos com gana!

Depois abriu-se o farnel: Chouriços, frangos essados, Morangos doces de mel; Toca a beber e a comer, (Ora pois, estàs a ver...) Como frades esfaimados.

Comecaram se as saudes, Brindes d'escacha, eloquentes, Que nem quem entorne aimudes Os faz melhor, ou os pucha Assim á substancia! - bucha Para os verbosos pedantes...

Havia dozes intensas D'hilariante ironia, Não se notavam diff'renças, Todos tinham verve ags cestos, Nas palavras e nos gestos, Riam todos quando um ma.

Um tanto cambaleando Sainos d'aquella caza, E falando e gargalhando, A fazer troca de tudo, Como se fosse no entrudo Arrastavamos a aza...

Ainda antes d'embarcar Entramos dentro, a uma venda, Para de todo apagar A sede medonha, olé! Bebendo que nem Noé. Como reza a velha lenda.

Não se devendo esquecer O abbade da freguezia, Soltei lhe um viva a valer ! E toda essa comitiva Correspondeu ao meu viva, Com frenezi e alegria...

Abraçamos o vendeiro, (Que dos abraços se ufane) Embebedou se o cocheiro, Instou-se a todos beberem, E para nos não correrem, Demos vivas a Joanne!

Abalou-se emfim no break Que a embalos de cabriola Se abanava como um leque, Parando a breves espaços... Ao som d'hymnos e abraços, E cantigas sem viola...

3-6-908

Sagramor.

Guimarães

Snr. Redactor.

Não foi a ultima Chronica vimaranense de Romeiro que incitou Ursus a proseguir com esta serie de cartas ha mezes interrompida a proposito das obras municipaes.

O silencio de Ursus foi propositado e tornava-se necessa-

Foi propositado para que a vereação municipal, à qual por está confiada a administração do Municipio vimeranense, e os pseudo patriotas cá da terra, conhecessem na pratica o que não quizeram entender em theoria, não sei se por conveniencia, por ignorancia ou por malvadez.

Foi necessario para que não se affirmasse que éra uma campanha politica encetada por Ursus que nunca poude, admittir politica no que diz respeito ao progresso de Guimarães e em tudo o mais que interessa em geral aos seus habitantes.

O silencio de Ursus éra preciso para mostrar a lealdade com que combatia theoricamente alguns projectos d'obras cujos defeitos, outr'ora apontados, saltam agera aos olhos dos menos conhecedores da arte, visto que estão em execução alguns d'esses projectos.

O silencio de Ursus não foi por fraqueza nem por falta de argumentos convincentes, que levassem a Municipalidade e os patrioteiros que a rodeiam e que influem no seu animo a tomar outra orientação no plano de obras, que para vergonha nossa se estão por ahi a fazer atabalhoadamente sem methodo algum, e que representa a fallen-

cia do senso e do bom gosto predicados estes tão necessarios para o progresso da nossa quericia terra.

Não modificou a camara o seu plano para a applicação do grande emprestimo que contrahiu para o embeliczamento e melhorar o estado insalubre da séde do concelho e facultar aos seus moradores as commodidades a que tem direito.

A Camara, teimosa, antiesthetica e indifferente aos conselhos da imprensa e ás censuras nos centros de cavaqueira, prosegue obstinadamente no seu plano de favoritismo politico e envereda por um caminho tortuoso, estreito e cheio de obstaculos, onde tropeça e cae ameudadas

Procurou um Simão Cyreneu para a ajudar a conduzir o pesado madeiro da direcção das obras municipaes e encontrou não um piedos Cyreneu como aquelle de que falla a Biblia e que auxiliou o bondoso Jesus de Nazareth a conduzir a pesadissima Cruz que hoje é o symbolo da Fé, mas um Cyreneu...de espada virgem que cae juntamente com aquelle a quem quer soccorrer por falta de forças e de...

Jesus teve um Simão Cyreneu compassivo, cheio de vida e fé que, confiando em si, se offereceu voluntariamente, sem outro estipendio que não fosse a salvação de sua alma, e o njudou, sem fraquejar, a levar a cabo a jornada do Golgotha.

A municipalidade vimaranense essa...arranjou em segunda mão um Cyrineu... bondoso e crente, mas já cansado, com uma bella remuneração annual e apezar d'isso, quantas quédas e quantos desastres lhe tem succedido n'esta via dolorosa de posso quero e mando...

Sera por incapacidade... physica do seu Cyreneu...? O publico, que vê e que sabe, que responda...

Ahi tem o Romeiro os mo-

tivos do silencio de Ursus. Acceita os?

Ursus comprehendeu bem a ma impressão que causou a Romeiro a demolição d'um predio com frente para a rua da Rainha e rua de S. Paio, expropriado por utilidade... particular pela camara municipal para o alargamento ... de vistas de qualquer influente

Ursus viu o respeitavel publico estacado e boquiaberto deante d'aquella obra gigantesca e, sorrindo de quando em quando, com aquelle sorriso proprio dos descrentes que vêem perdidas as esperanças das nossas municipalidades entrarem no caminho d'uma boa administração, interrogava se a si mesmo se aquelles pardiciros velhos e infectos existentes na Praça de S. Thiaga, pondo em grave risco a vida dos seus inquilinos pelo estado de ruina em que se encontram, se tinham demolido .. Se aquelle predio existente na rua do Dr. José Sampaio e que está fora do alinhamento, obstruindo parte d'aquella rua, ja tinha sido arrasado pelo camartello do progresso...Se a demolição de parte do edificio do sr. Alvaro Berrance não se impunha para o embellezamento do Campo da Feira...Se a destruição d'uns pardieiros que existem na rua de S. Torquato não seriam uma necessidade para o alargamento d'essa rua onde ha um extraordinario movimento de carros especialmente por occasião das romarias que se realisam no famoso Sanctuario... Não! isto são bagatellas...

O que se impunha, o que era de urgente necessidade, o que era reclamado por todos,

a grande obra,a obra monumental, a obra que abriria as portas da immortalidade áquelles que a realisassem era...era...o alargamento da feira do leite!!! Valha-nos o Senhor dos De-

samparados!...

Boletim do high-life

De Braga regressou a Coimbra o sr. Visconde de Sinde.

Encontra se novamente em Lisboa o sr. Visconde da Torre.

Acha-se n'esta cidade, com sua esposa, o sr. dr. João de Barros, ir-meo do sr. dr. Peuro de Barros, da illustre casa de Villa Pouca.

Chegaram mais a Vizella os se-guintes snrs.: Eduardo Ferreira, José Augusto da Silva Ribeiro e familia, Adolpho da Silva Leite de Macedo, Ignacio José da Silva Braga e familia, Joseph Greisac, Domingos Salgado Ribeiro Guimarães e familia, dr. Al-varo de Oliveira, D. Maria da Gloria Ribeiro de Faria Guimarães, etc.

Acha-se em Lisboa o sr. Francisco Salgado, digno vereador da Camara Municipal d'esta cidade.

Para Villa Real partiu hoje a Ex.ma familia, Bernardino Rebello; suas ex.as seguiram em automovel de luxo, um magnifico carro Minerva, propriedade da Empreza Automobilista d'es-

Boa viagem e feliz regresso.

Com sua Ex ma familia parte ama-nhã para as Caldas das Taypas, a fazer uzo de banhos, o nosso amigo snr. João Rodrigues Loureiro, socio da conceituada casa Bento dos Santos

Encontra-se em Lisboa, acompanhada de sua gentil efilhada, a dedi-cada esposa do nosso bom amigo sur. Rodrigo Dias, habil Pharmaceutico e proprietario.

Despacho

WENT THOUSE DIVIDING

Foi nomeado administrador substituto do concelho da Povoa de Lanhoso o sr. dr. Raul Alves da Cunha, habil advogado no fôro d'esta comarca.

Os nossos parabens.

Aos interessados

Até ao ultimo dia util do corrente mez, serão pagos aos credores do Estado todos os vencimentos gratificações e despezas que pertençam ao actual anno economico, incluindo os vencimentos do mez de Junho, tanto de classes activas como mactivas.

N'esses pagamentos compreliendem-se os reformados da guarda fiscal, Monte Pios, pensões de sangue, vencimentos de pessoal aposentado, civis, clero, instrucção primaria e todas as outras classes de empregados.

Quem não se apresentar a receber no praso indicado, fica sujeito á demora, que a nosso vêr não sera pequena.

Gatuno

Foi entregue ao poder judicial Antonio d'Araujo, «O Silveira», viuvo, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, por ter praticado diversos furtos.

A camponeza

Quando ella perpassa deslumbrante De belleza, frescura e mocidade, Eu vejo as senhoras da cidade Invejarem o seu todo provocante!

Seu olhar é fulgente, e mais brilhante Que a luz formosissima do dia! Que sorriso, meu Deus, que louçania, Que fórma seductora e fascinante!

Pois nasceu ao ar livre das campinas, Embalsamando o corpo nas boninas E nas auras que passavam perfumadas!

Não tem a formosura doentia Da nossa afidalgada burguezia; Cresceu a namorar as alvoradas...

Manoel Rocas

«Grupo dos Propagandistas da Arte»

Uma bella iniciativa

Com a designação de «Grupo dos Propagandistas da Arte», constituiu se na cidade do Porto um nucleo depintores e esculptores, que procuram despertar no publico o maximo inte-resse pelos assumptos de Arte já fa-cilitando a acquisição das obras apre-sentadas em exposições annuaes de iniciativa do mesmo Grupo, já promo vendo, quando ihe parecam convenientes, conferencias, palestras e publicações sobre coisas e casos de Ar-te, tendentes a avivar nos espiritos mais apathicos, ou menos orientados o gosto e o sentimento do Bello. Assim, o Grupo em referencia installará annualmente uma exposição de trabalhos de pintura e esculptura, a que todos os socios que o compõem concorreião com exemplares sempre re-centes e originaes, tratados com o maximo escrupulo, e diligenciará, por todos os meios ao seu alcance, obter o concurso dos principaes escriptores e criticos da especialidade, para que, na occasião e local previamente annunciados, se dignem realisar as conferencias e palestras alludidas, ou pa ra que hajam de collaborar nas pu blicações projectadas. Porém, não poderá ir por deante um intento que se affigura dos mais sympathicos e ifica-zes, sem que o publico preste a sua njuda, immediata e segura, aos artistas que tomaram a peito dar lhe solução pratica.

Em Guimarães é representante do «Grupo dos Propagandistas da Arte» o nosso inspirado pintor 1bel Gardo-

Sobre as condições d'este certamen d'Arte fallaremos no proximo n.º

Desordelra

Deu entrada na cadeia civil d'esta cidade a meretriz Maria de Castro, tambem conhecida por Maria de Fafe, por ter insultado o guarda n.º 8, na occasião em que elle a admoestava.

Esta desordeira ainda ha pouco tempo veio de cumprir a pena de 2 annos de desterro, de que havia sido condemnada pelo meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca.

Mez de Maria

Como conclusão aos piedosos exercicios do mez de Maria, realisa-se no domingo proximo, na capella das Capuchinhas, uma luzida festa, que constará de missa cantada pelas 10 horas da manhã, com exposição do Santissimo, e de tarde, pelas 5 horas, subirá ao pulpito um ecclesiastico de Montariol, Braga, terminando com a ladainha e benção.

Fallecimentos

Quasi escondida em flores lindas flores, que a saudade de sua extremosa familia lhe offertou em ultimo adeus, voou ha pouco para o ceu a candida alma de D. Carolina Barbosa, filha extremecida da Ex. nx Sr.* D. Josephina Leão da Cruz Barbosa.

Uma creança: apenas viu vinte vezes florir a Primavera risonha; e, sem que de nada lhe valessem os disvellos dos seus e os recursos da sciencia, que todos receitou o seu medico assistente, la foi roubada aos carinhos dos que tanto lhe queriam, ao amor dos que tanto a idolatravam, á dedicação dos que tanto a extremeciam.

D. Carolina Barbosa-Mor-

Levados pela sympathia que tão bondosa senhora sempre nos havia inspirado e como admiradores das bellas qualidades de que era dotado o seu coração diamantino, fômos prestar lhe a nossa modesta homenagem, assistindo ao seu funeral, no ultimo sabbado, realisado, com grande concorrencia, na egreja da Misericordia.

Em volta do seu athaude vimos muitas corôas e bouquets; occorrem-nos as seguintes: -De amores, rozas chā e açucenes á desditosa Carolina, na sua partida para o ceu. Um maguado adeus de sua tia e primos-Adelaide Sophia Moreira Rodrigues Leão e seus netos conduzida por seu tio sr. João Almeida.

De miozotis e begonias e a dedicatoria-Como preito da mais intensa saudade á nossa querida prima.

Josephina de Jesus Barbosa Fernandes e seu irmão, conduzida pelo sr. João de Freitas Ribeiro.

De chrisanthemos e rozas chá-á sua sempre chorada irmā e sobrinha-Antonio Leão da Cruz Barbosa e Anna Barbosa, conduzida pelo sor. João Rodrigues Loureiro.

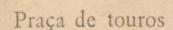
De rozas chá, lagrimas e bem me-queres, com a dedicatoria, a minha chorada filha, que viverá eternamente no meu coração despedaçado-um ultimo beijo de despedida e um ultimo adeus cheio de amargura, conduzida por seu primo sr. Aureliano Fernandes.

De miozotis, rozas chá, violetas e bem me queres e a dedicatoria, ultimo adeus de infinda saudade de suas primas-Maria d'Oliveira Barbosa e João Barbesa, con seu primo Fernando Ameria

De miozotis, violetas e bem me-queres e a dedicatoria, a D. Carolina L. da Cruz Basbosa, como preito de profunda inolvidavel saudade — offerecem Adelino Adelio Neves e Manoel Joaquim de Queiroz.

Entre outros lembramos ter visto os seguintes snr:

João Gualdino Pereira, Antonio Coelho da Motta Prego, José Antonio d'Oliveira Bastos, José Leite Dias Machado, Silvestre Gomes Teixeira, Simão da Costa Guimarães, Avelino da Silva Guimarães, Antonio Virgem dos Santos. Antonio de Freitas Ribeiro, Agostinho das Neves Guimarães, Antonio Lima, Antonio dibeiro Varandas, Avelino de Faria Guimarães, Antonio Ferreira Ramos, Antonio Joaquim de Souza Junior, Marianno da Rocha Feigueiras, Manoel Maria da Silva, Manoel Vieira de Gastro Brandão, Manoel Augusto Campos, Manoel A. Pereira Duarte. Manoel Pereireira Mendes, Fernando de Mattos Chaves, Francisco Joaquim de Freitas, Francisco Ferreira Ramos, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Francisco Pereira, Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, José Gonçalves Barroso, José Pinto Teixeira d'Abrau, José Pinheiro, Jeronymo de Almeida, Jeronymo de Castro, José Joaquim de Souza Felix, Joaquim Lopes de Carvalho, Julio Fernandes de Magalhães, José Figueira de Souza, Luiz José Gonçalves Basto e Domingos da Silva Branco.



Gulmarães, domingo 14 Programma 7—Bravos Touros—7

Cavalleiro Alfredo de Souza, Bandarilheiros; Souza Cecilio, Olíveira Coimbra, Roberto dos Santos, Antonio Losada (Nene) e Rafael Toledo (Paleño). Trabalherá n'esta corrida Manoel Esteves de Souza—«O Temerario» que montará um dos Touros da corrida, sorte esta que tem sido executada com grande sucesso nas principaes praças de Hespanha e França e ultimamente em Lisboa e Porto.

Será lidado por o cavalleiro, o tal snr. touro «Salgado» que na ultima corrida por capricho de força, marrou onde muito bem quiz.

Estamos convencidos de que esta tourada por varias circunstancias especiaes (e entre ellas a do valor do cartaz) estâmos convencidos, diziamos, vae ser uma corrida apreciavel.

Cascata...em bolandas

Ja não é no Serralho, que se levantará viçosa a cascata promettida levar a effeito por um grupo de briosos, e dizemos á não é, porque vae ser na rua da Rainha vulgo—Feira do Leite.

Para mais indicações, lá estão fluctuantes e atrevidos alguns pedaços...de bandeiras como que a dizer aos viandantes:—Alto aqui! Sobre estes escombros (são os d'uma casa demolida ...a contento) vae erguer se uma cascata por milagre d'uma subscripção phantastica... «Vêr para crer» como reza S. Thomè—que n'este mais gloria de co pparaleiro na

conpandino na

Amen.

Morte repentina

Na quarta-feira passada pelas 9 horas da manhã, estando procedendo á venda do peixe na Praça do Mercado, falleceu repentinamente Maria de Jesus, casada, moradora na Travessa do Monte Pio, d'esta cidade.

O cadaver da infeliz foi transportado para a Santa Casa da Misericordia, onde lhe foi feita autopsia.

Os morangos

Dois sabios verificaram a existencia de uma quantidade apreciavel de acido salicytico nos morangos.

Estudaram com toda a consciencia dez variedades de morangos e chegaram á conclusão de que bastam apenas 250 gramas para se obter um extracto ethereopetrolico, cujo residio se curava de violeta intenso, por meio de percloreto de ferro.

Proseguindo as suas experiencias, chegaram a extrahir dos morangos acido salicyco crystalisado.

Eis um resultado curioso e importante, que vem confirmar o antigo costume de recommendar aos gottosos o uso dos morangos

É hão de concordar em que a receita não é nada má de tomar.

Santissima Trindade

No proximo domingo commemora-se pomposamente, no templo de S. Francisco, o jubileu da Santissima Trindade.

Haverá de manhã confissões, lançamento d'habitos a novos terceiros, missa solemne, pratica pelo rev. Commissario, proclamação e posse da nova missa, «Te-Deum», procissão do Santissimo pela rua de S. Damaso e pela dos Terceiros e no fim distribuição de 200 borôas de pão a egual numero de pobres d'ambos os sexos.

Automoveis para a Penha

Aos nossos caros amigos snrs. Aureliano Fernandes e Joaquim da Cunha Mendes, sympathicos proprietarios da Garage Automobilista, d'esta cidade, lembramos, e isto em mutuo interess, e a vantajoza conveniencia que resultaria de carreiras de automoveis para a nossa encantadora Penha, aos domingos, de tarde especialmente: e se nos permittem faziamos d'aquijanos o convite aos verdadeiros Vimaranenses.

Por um preço baratinho, já se deixa vêr, não faltavam freguezes. Estes lucravam porque por pouco dinheiro poupavam as canellas e a Empreza não perdia, porque fazia girar os seus carros.

Que nos dizem... Va-

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Tambem lembramos aos bons corações a tuberculosa Roza Maria, moradora no logar das Fontes, freguezia de Santo Estevão de Urgezes.

Mais outra infeliz victima da tuberculose lembramos aos bons corações; chama-se José Salgado, é casado, tem 78 ennos e mora na rua d'Arcella, n.º 68.

Egualmente lembramos o infeliz Manoel Francisco de Abreu Cancella, morador na rua da Ramada, que tambem se encontra atacado da mesma terrivel doença.

Tambem pedimos uma esmola para o infeliz Manoel da Silva, que se acha paralytico.

Mora na rua de D. João 1.º

Caminho de Ferro de Guimarães

Desde 15 de maio corrente, nas linhas do Bougado a Guimarães e Fafe, vigorará o seguinte horario dos comboios ascendentes numeros 18, 7, 9, 1, 3, 11, 5, bis, e 5.

Partida da Trofa, respectivamente, às 6 e 10, 7 e 40, 8 e 4, e 9 e 30 da manhã; e 1 e 1, 5 e 20, 7 e 22 e 7 35 da tarde.

De Santo Thyrso ás 6 e 28, 8 e 5, 8 e 26, e 9 e 53 da manhã; e 1 e 25, 5 e 39, 7 e 43 e 7 e 59 da tarde.

De Guimarães ás 7 e 40, 10 e 5 e 11 e 9 da manhã; e 3 e 31, 9 e 8 e 9 e 40 da tarde.

31, 9 e 8 e 9 e 40 da tarde. Gnegada a Fafe: as 8 e 38, 11 e 11 e 12 e 8 da manhã; e 4 e 8, 9 e 42, e 10 e 14 da

Os comboios n.ºº 9 e 5 bis só se realisam aos domingos e dias sanctificados.

Descendentes, n.ºa 2 bis, 2, 12 e 14, 6, 8 e 10:

De Fafe, respectivamente, ás 3 e 25, 4 e 36 e 9 g da manha; e 3 e 45, 6, e 7 e 40 da tarde.

De Guimarães és 1 e 27, 5 e 40, 7 e 37 e 10 e 15 da manhá; e 3, 4 e 31, 7 e 10 e 8 e 42 da tarde.

Chegada á Trofa ás 5 e 54, 7 e 9, 8 e 51 e 11 e 45 da manhã; e 4 e 44, 6 e 2, 8 e 41 e 10 e 4 da tarde.

O comboyo n.º 19 effectuase aos domingos e dias sanctificados; o n.º 2 bis, realisa-se desde 16 de julho a 15 de outubro; e o n.º 2, effectua-se ate 15 de julho e desde 16 de outubro.

VERDADEIRO INIMIGO DA CASPA

O sr. Simão Antonio Marques, acaba de expôr á venda na sua barbearia, á Rua da Rainha, um preparado seu, verdadeiro inimigo da caspa.

Preço de cada frasco—500 reis.

44214

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

Maria da Oliveira da Costa Roriz Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Abertura da estação de verão

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Cobrança de fóros

Individuo habilitado, encarrega-se da cobrança de fóros, tanto no concelho como fóra.

Quem pretender, diriga carta à redacção d'este jornal, com as iniciaes L. D.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

3:000\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

Attenção

Acaba de chegar á Confeitaria e Mercearia Barboza um variado sortido de chromos e de lindas collecções de bilhetes postaes illustrados.

Estabelecimento

Passa-se um em excellentes condicções.

Quem o pretender dirija-se a esta redacção.

Sapataria Vimaranense

IDE

Antonio Mignel d'Oliveira
8-Rua de Camões-12

Gulmarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encommenda com rapidez.

Preços modicos.

Official de sapateiro

Precisa-se d'um official de sapateiro.
N'esta typographia se diz.

Cruxifixo do Perdão

Ha á venda na Paramenteria Central. A' Rua da Rainha

A STATE OF THE PROPERTY OF THE

Avelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente à venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como :- chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de differentes preços, doce fino, massas alimenticias, explendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico. espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DE POSTO do Estad

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de Josè Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARÃES

Officina de carpinteria

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimentosocs.

Incumbe-se de media como de la co

N'esta officina encontram-se as melhores ma-

Depurativo antisyfilitico

Este depurativo, que tão maravilhosos resultados tem obtido combate a syfilis em todas as suas manifestações.

DEPOSITO GERAL FARMACIA SILVA

Rua da Rainha

Preço do frasco 1500 reis

GU IMARÃES

A maravilha dos Cabellos

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só az crescer o cabello como impede a sua queda e evita a caspa Preco do frasco 610 reis.

Deposito geral: PHARMA-CIA SILVA.

> Rua da Rainha GUIMARÃES



Deposito de polvorado Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

ca PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo-Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simples mente a milagrosa pomada pre parada pelo hespanhol D. Al

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc., etc.

etc., etc. Cura frequente da tosse

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha

GUIMARĀES

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

Gualterianos, Vimaranenses João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, à à Porta da Villa—Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Tecidos de Linho e d'Algodão Camisaria e Gravataria

José de Freitas Costa Spares

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encentra-se sempre, alem dos atoalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que està em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capi-

tal do Norte.

Antiga asadeVillaPouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

CHANGE RECEED DO TOURSAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes.

E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.

Jantares para tora.

Pasteis de diversas qualidades.

Vinhos de diversas procedencias.

Precos modicos.

Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GRIEDE ARRANGE

Nova Officina de Calçado

No as

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIDEAR AREA

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex. "" vimaranenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras

e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.